

Projeto Colorir



Clipping

2009

[01-Reportagem do site /responsabilidade social.com:](#)

http://www.responsabilidadesocial.com/article/article_view.php?id=776

- Cidadania na sala de aula

Estudantes produzem livro sobre a situação de idosos carentes do Espírito Santo

Divulgação



Contadora de histórias do Projeto Colorir

A vida de idosos em situação de abandono do município de Serra, no Espírito Santo, virou livro com lançamento em clima de festa no mês passado. "De mãos dadas com o idoso", foi produzido por 72 estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Elpidia Coimbra, com no máximo 11 anos e apesar da pouca idade, eles mostraram que é possível abordar a temática de forma crítica, sem perder a leveza.

A publicação é resultado do “Projeto Colorir”, em ação no município desde 2003. O livro foi elaborado a partir de visitas a asilos e o processo de criação envolveu leitura, capacidade de interpretação e produção de textos. Todo material foi digitado e ilustrado pelos próprios estudantes, auxiliados por um voluntário.

“Toda experiência adquirida nas visitas foram levadas para o ambiente da sala de aula. Além das pesquisas, eles criaram poesias e poemas relacionados ao tema, fazendo uma homenagem aos idosos”, destaca Rita Santos, coordenadora do projeto que faz parte da **Responsabilidade Social da Elkem**, empresa responsável pelo projeto e patrocinadora da publicação.

A vivência dos estudantes com os idosos resultou nos mais diferentes aprendizados. Para Brenda, uma das autoras, a oportunidade foi uma forma de superar preconceitos. “Gostei de conversar com eles porque aprendi a não ser preconceituosa”, diz. Já para Késsia, a satisfação foi poder compartilhar sentimentos. “Eu me senti feliz quando cheguei ao Lar do Idoso, porque percebi que eu estava levando alegria para eles”, conta.

"Acredito que tudo passa pela educação e acredito mais ainda quando encontramos parceiros que colaboram para que possamos transformar nossos alunos em cidadãos críticos, capazes de interagir na sociedade em que vive", avalia a diretora da instituição de ensino, Ilzinei de Aguiar Fazolo. Para a pedagoga e coordenadora educacional, Patrícia Santiago, o projeto captou a essência necessária na transformação do aluno. “A iniciativa mostrou que o ato de disciplinar não é feito por meio de punições e represálias, mas pela insistência do diálogo franco e pela oferta de oportunidades”.

Educação participativa

Em desenvolvimento há seis anos, o Colorir nasceu com a proposta de reduzir os índices de violência e vandalismo nas instituições de ensino capixabas, principais problemas

identificados por meio de pesquisas realizadas pela área de Responsabilidade Social da **Elkem**. A iniciativa é voltada para toda comunidade escolar, com atividades para os estudantes, professores e familiares dos alunos.

Atualmente, o projeto beneficia sete escolas municipais e além da **Elkem** há outras empresas parcerias. Há contação de histórias, oficinas de Rádio e TV, coral de vozes e de Libras; capacitação de professores, treinamento de líderes e auditores, além de festas em datas comemorativas.

Segundo a coordenadora, a Prefeitura de Serra tem a intenção de implantar o projeto em todas as escolas da rede municipal e a **Elkem** também pretende ampliar o número de escolas atendidas. “Quem sabe outros municípios ou até mesmo outros estados possam utilizar-se dessa metodologia que tem dado excelentes resultados”, planeja. Hoje, o número de estudantes atendidos é superior a 6.800.

[Cynthia Ribeiro](#)

02-Reportagem do Jornal A Gazeta /Projeto Colorir:

O Secretário então Carlos Batalha fala sobre os benefícios do Projeto Colorir na Serra.

terça-feira, 31 de março de 2009

EDUCAÇÃO | DIA-A-DIA | 07

37 unidades. Serão três horas a mais de aula de segunda a quinta

Serra terá escolas em horário integral

Os estudantes poderão participar de atividades esportivas e de aulas de cidadania e empreendedorismo

THAÍS BRÉDA
tbreda@redgazeta.com.br
REDAÇÃO MULTIMÍDIA

Os estudantes da 5ª série das escolas municipais da Serra serão os primeiros a participar do programa piloto de Educação Integral que começa a funcionar em 37 escolas em maio e será lançado hoje. Quase seis mil alunos terão a opção de voltar para o colégio no horário contrário ao que estudam para participar de atividades esportivas e de áreas como empreendedorismo e Justiça e Cidadania.

O projeto conta com parceiros como Ufes, Tribunal de Justiça, Juizado da Infância e Juventude da Serra, Sebrae e secretarias de Meio Ambiente e Esporte, Lazer e Turismo.

De acordo com o secretário de Educação da Serra, Carlos Coutinho Batalha, inicialmente os estudantes terão acesso a atividades extracurriculares de segunda à quinta-feira, com uma carga horária de 3 horas por dia.

“Cinquenta professores da rede serão treinados em abril para poder atuar no projeto, que terá avaliação permanente. As escolas que tiverem espaços físicos disponíveis poderão aderir ao programa, o que vai ser um desafio para os gestores. Temos 30 dias para fazer esses ajustes”, falou.

MINISTRO

O secretário de Educação destaca que os alunos poderão optar por participar do programa. Ele disse ainda que o Educação Integral vem atender a um desafio feito pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, em uma reunião com os secretários de Educação de toda a região Sudeste, realizada há duas semanas.

“O ministro pediu que os secretários pensassem em criar programas compatíveis com a realidade dos municípios, já que às vezes os programas ofertados pelo Ministério da Educação nem sempre são adequados às realidades regionais”, disse Batalha.

Entre os objetivos estão melhorar os índices educacionais da Serra, diminuir a violência e aumentar a integração entre escola e comunidade.

MARCOS FERNÁNDEZ



Contação de histórias contra a violência

Um projeto que tem ajudado a diminuir a violência e a depreciação e ensina valores positivos aos alunos na Serra é o Colorir. Desenvolvido em três escolas, ele é fruto de uma parceria da prefeitura com uma empresa privada, a Elkem. Uma das unidades de ensino que teve bons

resultados com o projeto é a Escola de Ensino Fundamental Serra Dourada. A base do projeto são livros ilustrados e a contação de histórias. Utilizando cores, os alunos são estimulados a seguir as normas do colégio e manter a escola sem incidentes. Gráficos e um painel no pátio da escola mostram como estão as ocorrências no local. Ontem, o colégio estava há 34 dias sem casos de violência e depreciação, segundo o placar.

03-Reportagem do Jornal Notícia Agora /Projeto Colorir:

O Secretário de Educação da Serra Carlos Batalha fala sobre o Projeto Colorir.

Escola reduz violência e depredação

MARCOS FERNANDEZ



Com livros ilustrados e contação de histórias, Projeto Colorir é sucesso em Serra Dourada

Um projeto que tem ajudado a diminuir a violência e a depredação e ensina valores positivos aos alunos na Serra é o “Colorir”. Desenvolvido em três colégios, ele é fruto de uma parceria da prefeitura com uma empresa privada, a Elkem.

Uma das unidades de ensino que teve bons resultados com o projeto é a Escola de Ensino Fundamental Serra Dourada. A base do projeto são livros ilustrados

e a contação de histórias. Utilizando cores, os alunos são estimulados a seguir as normas do colégio e a manter a escola sem incidentes. Gráficos e um painel no pátio da unidade mostram como estão as ocorrências no local. Ontem, o colégio estava há 34 dias sem casos de violência e depredação, segundo o placar.

“Também temos um programa de auditoria na sala de aula, em que dois alunos

são escolhidos para acompanhar como está o comportamento da turma. E, além de trabalhar com os alunos, organizamos palestras para os pais uma vez por mês”, conta a diretora da unidade, Rita de Cássia Magri Loss.

Estudante da 4ª série da Escola Serra Dourada, Jéssica Cristina Lemos da Silva, 10 anos, diz que gosta de participar do projeto. “Agora, ninguém mais risca a cadeira e a parede da sala”, contou.

MAIS OPORTUNIDADES

Educação integral na Serra

Quase seis mil alunos da 5ª série terão atividades no contraturno em 37 escolas, a partir de maio

THAIS BRÉDA
tthreda@redesgosta.com.br

Os estudantes da 5ª série das escolas municipais da Serra serão os primeiros a participar do programa piloto "Educação Integral", que começa a funcionar em 37 escolas em maio e será lançado hoje. Quase seis mil alunos terão a opção de voltar para o colégio no horário contrário ao que estudam para participar de atividades esportivas e adquirir conhecimentos em áreas como empreendedorismo e Justiça e Cidadania.

O projeto conta com parceiros como Ufes, Tribunal de Justiça, Juizado da Infância e Juventude da Serra, Sebrae e secretarias de Meio Ambiente e Esporte, Lazer e Turismo.

De acordo com o secretário de Educação da Serra, Carlos Coutinho Batalha, inicialmente, os estudantes terão acesso a atividades extracurriculares de segunda à quinta-feira, com uma carga horária de três horas por dia.

"Cinquenta professores da rede serão treinados em abril para poder atuar no projeto, que terá avaliação permanente. As escolas que tiverem espaços físicos disponíveis poderão aderir ao programa, o que vai ser um desafio para os gestores. Temos 30 dias para fazer esses ajustes", falou.

O secretário destaca que os alunos poderão optar por participar do programa. Disse ainda que o "Educação Integral" vem atender a um desafio feito pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, em uma reunião com os secretários da pasta de toda a Região Sudeste, realizada há duas semanas.

"O ministro pediu que os secretários pensassem em criar programas compatíveis com a realidade dos municípios, já que, às vezes, os programas ofertados pelo Ministério da Educação nem sempre são adequados às realidades regionais", disse Batalha.

Entre os objetivos do "Educação Integral" estão melhorar os índices educacionais da Serra, diminuir a violência e aumentar a integração entre escola e comunidade.

Escola reduz violência e depredação



Com livros ilustrados e contação de histórias, Projeto Colorir é sucesso em Serra Dourada

Um projeto que tem ajudado a diminuir a violência e a depredação e ensina valores positivos aos alunos na Serra é o "Colorir". Desenvolvido em três colégios, ele é fruto de uma parceria da prefeitura com uma empresa privada, a Elkem.

Uma das unidades de ensino que teve bons resultados com o projeto é a Escola de Ensino Fundamental Serra Dourada. A base do projeto são livros ilustrados e a contação de histórias. Utilizando cores, os alunos são estimulados a seguir as normas do colégio e a manter a escola sem incidentes. Gráficos e um painel no pátio da unidade mostram como estão as ocorrências no local. Ontem, o colégio estava há 34 dias sem casos de violência e depredação, segundo o placar.

"Também temos um programa de auditoria na sala de aula, em que dois alunos são escolhidos para acompanhar como está o comportamento da turma. E, além de trabalhar com os alunos, organizamos palestras para os pais uma vez por mês", conta a diretora da unidade, Rita de Cássia Magri Loss.

Estudante da 4ª série da Escola Serra Dourada, Jéssica Cristina Lemos da Silva, 10 anos, diz que gosta de participar do projeto. "Agora, ninguém mais riscou a cadeira e a parede da sala", contou.

Professores serão treinados em abril para o projeto

SAIBA MAIS SOBRE O QUE SERÁ OFERECIDO

- Inicialmente, os alunos da 5ª série ou 6º ano do ensino fundamental, de 37 escolas, participarão do programa. Por enquanto, estão definidas 12 escolas em que o programa será implantado, pois elas já possuem espaço apto para oferecer as atividades. Mas, de forma gradual, até 2012, todas as turmas do 6º ao 9º ano serão
- Entre os temas que serão abordados no programa estão empreendedorismo, liderança, cidadania e meio ambiente. Além disso, há ainda a possibilidade de que os estudantes possam aprender uma nova língua no contraturno, como inglês e espanhol. Eles poderão participar também de atividades esportivas e artísticas.
- Em abril, 50 professores da rede municipal de ensino serão treinados para poder atuar no programa "Educação Integral". Eles serão selecionados por uma equipe técnica da Secretaria de Educação da Serra. A previsão é de que, em maio, o programa já comece a funcionar nos colégios. Os alunos poderão escolher se participarão das atividades.

04-Projeto Colorir está na lista dos projetos sociais bem sucedidos no Brasil no site da [jurisway.com](http://www.jurisway.com):

<http://74.125.93.132/search?q=cache:V3gxVD8xZvAJ:www.jurisway.org.br/responsabilidadesocial/+Jurisway+projeto+colorir&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br&client=firefox-a>

Responsabilidade Social

O empresariado nacional de hoje está oferecendo ao mundo globalizado um grande exemplo de solidariedade e responsabilidade social.

São decisões, maduras, de investimentos em

projetos próprios, ou em parcerias com entidades governamentais e não governamentais, nos campos da saúde, habitação, educação e ecologia, dentre outros, destinados a fortalecer o desenvolvimento humano, proteger as potencialidades naturais e

melhorar a qualidade de vida dos brasileiros.

Este engajamento mostra que o verdadeiro sentimento de cidadania, apesar da violenta carga tributária que sufoca a atividade empresarial, tem sido o fator decisivo na elaboração das agendas de quem tem força, conhecimento e poder para decidir.

A rede de construção de uma nova sociedade já tem muitos elos, sólidos e sem fronteiras, que conseguem abarcar comunidades e grupos sociais díspares, muitas vezes desconhecidos, que de uma forma ou de outra, valendo-se das propostas corajosas de ajuda e participação de terceiros, conseguem fugir do limbo e a cada dia vencer as correntes da exclusão.

São estes os campeões de Responsabilidade Social que o **Jurisway** tem o prazer de destacar e mostrar, como ícones do novo mundo, dignos do respeito e admiração dos brasileiros, e aos quais, referenciando-os, dedica sua especial homenagem.

O **JurisWay** está listando os líderes de Responsabilidade Social no Brasil. Se você quiser indicar algum site ou trabalho de alguma empresa, [clique aqui](#)

Empresas com relevantes Projetos de Responsabilidade social (relação por ordem alfabética)

Clique no nome da empresa para ver os projetos

- [Cargill](#)
- [CCR](#)
- [Cemig](#)
- [Cettro](#)
- [Cimento Itambé](#)
- [Cimentos Liz](#)
- [Coca-Cola](#)
- [Colgate](#)
- [Companhia Vale do Rio Doce](#)
- [Convergys](#)
- [Copel](#)
- [Copesul](#)
- [Coteminas](#)
- [Cultura Inglesa](#)
- [Datasul](#)
- [Drogasil](#)
- [Duratex](#)
- [Eletropaulo](#)
- [Elkem](#)
- [Embratel](#)
- [Equifax](#)
- [Esso](#)
- [Eurofarma](#)
- [Faber-Castell](#)
- [Fiat](#)
- [Furnas](#)
- [Gerdau](#)
- [GM](#)
- [Grupo Algar](#)
- [Guascor do Brasil](#)
- [Habitassul](#)
- [Holcim](#)
- [HSBC](#)
- [Itaú](#)
- [Jari Celulose](#)
- [Kodak](#)
- [LG](#)
- [Mackenzie](#)
- [Marcopolo](#)
- [Natura](#)
- [Nestlé Brasil](#)
- [Nokia](#)
- [Norberto Odebrecht](#)
- [Odontoprev](#)
- [Olimpikus](#)
- [Perdigão](#)
- [Petrobras](#)
- [Petroflex](#)
- [Philips](#)
- [Pirelli](#)
- [Positivo](#)

- [PREVI](#)
- [Randon](#)
- [Rigesa](#)
- [Ripasa](#)
- [RM Sistemas](#)
- [Roche](#)
- [Sabesp](#)
- [Sadia](#)
- [Santander](#)
- [Santher](#)
- [Souza Cruz](#)
- [Synteko](#)
- [Tecnisa](#)
- [Tenda Atacado](#)
- [Texaco](#)
- [ThyssenKrupp Bilstein Brasil](#)
- [Ticket](#)
- [União](#)
- [Unimed Bh](#)
- [Unisys](#)
- [Unilever](#)
- [Usiminas](#)
- [Vicunha Têxtil](#)
- [Vivo](#)
- [Whirlpool](#)

Grandes Projetos de Responsabilidade social (relação por ordem alfabética)

Clique no nome do **projeto** para visitar a página

- [Ação Global](#)
- [Alfa 100](#)
- [Alfabetização Solidária \(Alfasol\)](#)
- [Aliança Empreendedora](#)
- [Amigos da Escola](#)
- [C@asaViva](#)
- [Caminhando Núcleo de Educação e Ação Social](#)
- [Criança Esperança](#)
- [Criança Segura](#)
- [EIC - Escola de Informática e Cidadania](#)
- [Escola do Povo](#)
- [Escolas Rurais Ford](#)
- [Filantropia](#)
- [Floresta Ypê](#)
- [Fundação Bunge](#)
- [Fundação José Silveira](#)
- [Fundação O Boticário](#)
- [Fundação Vicintin](#)
- [Futebol de Rua](#)
- [Greenpeace](#)
- [Instituto Akatu](#)
- [Instituto Algar](#)
- [Instituto Ayrton Senna](#)
- [Instituto Embraer](#)
- [Instituto Ethos](#)
- [Instituto Nestor de Paula](#)
- [Instituto da Oportunidade Social - IOS](#)
- [Instituto Sadia](#)
- [Instituto Vivo](#)
- [Movimento Nossa São Paulo](#)
- [Oi Futuro](#)
- [Orfanato Recanto Cristo Vivo](#)
- [Parceiros da Criança](#)
- [PIPA - Programa Itambé de Participação Social](#)
- [Planeta Sustentável](#)
- **[Projeto Colorir](#)**

- [Pró Criança Cardíaca](#)
- [União Brasileira para a Qualidade](#)

05-Site do Vereador Jamir Malini:

http://www.jamirmalini.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=281:projeto-colorido&catid=1:ultimas-noticias&Itemid=50

07/05/2009 - VISITA AO
PROJETO COLORIR



Para realizar a entrega do Voto de Congratulações aos Professores Rita de Cássia Castro Fernandes dos Santos e José Eugênio Castro Fernandes e ao Engenheiro Ernesto Mosaner Júnior, Jamir foi à Escola Serra Dourada, e com essa visita pode conhecer o projeto e vislumbrar as suas realizações nas escolas em que atua. Um breve histórico desse grande projeto:



Dia Solene em que o Diretor Executivo da Empresa Elkem recebe o voto de congratulação por disseminar a Cultura de Paz no município da Serra através do Projeto Colorir.

O Projeto COLORIR comprometido com o ser humano e visando proporcionar-lhe reflexões sobre o mundo em que vive e sobre si mesmo, propõe oportunizar à todos a construção, de forma participativa, de meios que contribuam para uma prática social mais humana e competente.

O Projeto COLORIR é destinado a alunos do Ensino Fundamental de 1ª a 8ª séries, sendo nosso foco principal os alunos do E.F. Menor (1ª a 4ª séries), baseado nas práticas e vivências cotidianas, criando oportunidade para os educandos experimentarem, compreenderem, escolherem e incorporarem em suas vidas valores positivos de maneira lúdica.

A proposta do Projeto COLORIR inspira-se na Educação Humanista do educador

japonês TSUNESSABURO MAKIGUTI (1871-1944) autor da Teoria da Criação de Valores Humanos encontrada em seu livro “Educação para uma vida Criativa”. Ele revela a necessidade do aluno sentir-se feliz na escola e defende que a educação não é uma simples transmissão de conhecimento, mas deve ter o propósito de desenvolver seu potencial e talento. Propõe ainda, envolver a escola, lar e a sociedade no compromisso pela felicidade do indivíduo.

Escolas Integradas - 2008

- * E.M.E.F. Serra Dourada – Serra Dourada I/ES
- * E.M.E.F. Antônio Vieira de Rezende – Central Carapina/ES
- * E.M.E.F. Elpidia Coimbra – André Carloni/ES
- * Educandário Cidade do Garoto – Serra Sede/ES

Escolas Integradas - 2003 a 2008

- * E.M.E.F. Serra Dourada
- * E.M.E.F. Jorge Amado
- * E.M.E.F. Valéria Maria Miranda
- * E.M.E.F. Paulo Freire

06-Site do Município da Serra – Semana Ambiental da Serra:

http://www.serra.es.gov.br/porta1_pms/ecp/noticia.do?evento=portlet&pAc=not&acao=proc&pIdPlc=&idConteudo=9029



Com público estimado em duas mil pessoas por dia, a Semana Ambiental da Serra segue levando diversão e consciência ecológica ao Parque da Cidade. Quem for ao local nesta quinta e sexta, último dia do evento, poderá conferir as atividades teatrais e os projetos exibidos nos 25 estandes montados. A promoção é da secretaria municipal de Meio Ambiente (Semma).

Uma das atrações desta quinta foi a simulação do resgate a vítima de acidente automobilístico. A ação, realizada pelo Corpo de Bombeiros, foi uma iniciativa da equipe do Núcleo de

Educação para o Trânsito da Secretaria de Defesa Social da Serra, que também está expondo trabalhos no local.

Entre os destaques da Semana estão a “Mostra de Meio Ambiente”, o “Concurso de Teatro Ambiental”, apresentações de teatro e show de MPB. Entre as peças, algumas têm nomes bastantes chamativos: A cidade de duas cabeças; A família desperdício; A árvore generosa; O casamento ecológico e A herdeira das bruxas.

As apresentações não competitivas de teatro ficarão a cargo das companhias Gesto Mágico, Cia de Teatro Experimental, Oficina de Atores, Teatro de Fantoques do Programa Municipal de Educação Fiscal e Teatro da Vigilância Ambiental em Saúde. A música ficará por conta do grupo Piano Music Band.

Mostra de Meio Ambiente

A “Mostra de Meio Ambiente” levou para o parque 25 expositores, de escolas, faculdades, empresas, ONG’s e secretarias municipais da Serra. Nos estandes estão sendo exibidos projetos e trabalhos na área de desenvolvimento sustentável.

O estande do Batalhão de Polícia Militar Ambiental chamou a atenção da criançada por causa dos animais empalhados. Já no estande do agroturismo da Serra, os visitantes podem conhecer um dos destaques do turismo do município.

Outro estande que chamou a atenção dos visitantes foi o do Colégio Alternativo, que vai distribuir 1 mil kits de sabão produzido a partir da reciclagem de óleo de cozinha, com intenção de divulgar a importância do aproveitamento desse material.

Concurso de Teatro Ambiental

Destinado a alunos da 3ª a 8ª séries de escolas públicas e particulares da Serra, o “Concurso de Teatro Ambiental” vai oferecer prêmios como notebooks e câmeras digitais.

Reflorescer O “Prêmio Reflorescer” é destinado a agentes ambientais comunitários formados pelo projeto Florescer. Eles irão exibir peças de teatro, e os vencedores levarão como prêmio viagens e bolsas de estudo.

O Parque da Cidade está localizado entre as avenidas Guarapari e Norte Sul, no bairro Santa Luíza, próximo a Valparaíso. Todas as atrações da Semana Ambiental são gratuitas.

Confira a programação completa

Dia 24 (quinta)

8h20 às 8h40 – Peça: A Paciente - EMEF Altair Siqueira Costa

8h40 às 9h – Peça: A herdeira das bruxas - EMEF Prof.^a Iolanda Schineider Rangel

9h às 9h30 – Grupo Gesto Mágico

9h50 às 10h10 – Peça: A invasão a cidade da Serra - EMEF Djanira M.^a de Araújo

10h10 às 10h40 – Peça: A árvore e a menina da janela - Cia de Teatro Experimental

14h às 14h20 – Peça: Serra, a série de TV mais que especial - EMEF Leonel de Moura Brizola

14h20 às 14h40 - Peça: A cidade de duas cabeças - EMEF Ismênio de Almeida Vidigal

14h40 às 15h10 - Grupo Gesto Mágico

15h30 às 16h - Peça: Combate a dengue – Grupo da Vigilância Ambiental em Saúde

16h às 16h30 - Peça: A família desperdício - Grupo Oficina de Atores

19h às 19h20 – Peça: Agentes Ambientais, luz, câmera, ação - Agentes Ambientais de Chico City – “Grupo Teiú”

19h20 às 19h50 – Grupo Gesto Mágico

19h50 às 20h50 – Show PIANO MUSIC BAND

Dia 25 (sexta)

8h20 às 8h40 - Peça: Lagoa Juara: Preservação que beneficia vidas - Escola Oceanu's

8h40 às 9 h – Peça: A árvore generosa - EEEF Maringá

9h às 9h30 – Teatro de Fantoques GUGU e LILI

9h30 às 10h40 – Premiação

14h às 14h20 – Teatro de Fantoques do Programa Municipal de Educação Fiscal – “Dengue”

14h20 às 15h – Grupo Gesto Mágico

15h20 às 15h40 - Peça: Combate a dengue – Grupo da Vigilância Ambiental em Saúde

15h40 às 16h - Teatro de Fantoques do Programa Municipal de Educação Fiscal

16h00 às 16h30 - Peça: A família desperdício - Grupo Oficina de Atores

19h às 19h20 – Peça: O casamento ecológico - Agentes Ambientais de Manoel Plaza – “Grupo Colibri”

19h20 às 19h50 - Grupo Gesto Mágico

19h50 às 20h – Encerramento da Semas

Expositores da Mostra de Meio Ambiente da Serra

Secretaria de Finanças (Sefi) - Programa Municipal de Educação

Fiscal: Educação Fiscal - Resgatando Cidadania

Secretaria de Saúde - Vigilância Ambiental em Saúde

Zoonoses: conhecer para prevenir

Faculdade da Serra (Fase): Renascer dentro de si.

Ecolegal: Projeto Ecolegal

Secretaria de Defesa Social: Educação e Trânsito

Secretaria de Turismo: Agroturismo na Serra

Escola Múltipla: Jacuném: o resgate do ambiente natural

EMEF Jonas Faria - Observando o Sol e a Lua

EMEF Centro de Jacaraípe - Vida no mar: Deus criou a terra, o céu e o mar.

CEDTEC - ABC Sustentável

EMEF Prof.º Luiz Baptista - Publicidade e meio ambiente

EMEF Gov Carlos Lindemberg - O Luxo do lixo – História em Quadrinhos

CMEI Vovó Enadina Francisca Porciliana - Girassóis

EMEF Novo Horizonte: Lixo e o meio ambiente – Reciclagem: entre nessa onda;

Sucata: uma alternativa e um desafio à criatividade e ao prazer de brincar

CMEI Espaço Feliz - Projeto Ciranda do livro, Escola vibrante: pequenos leitores em defesa da natureza.

Instituto Batista de Vitória – Campus Serra (FABAVI): Exposição de Fauna e Flora Marinha.

EMEF Altair Siqueira Costa - O meio em que vivemos.

ELKEM Participações Indústria e comércio Ltda: Sistema de tratamento de água por alagados construídos em indústria carboquímica – Wetland e Projeto Colorir.

Atelier da Paz: Atelier da Paz

EMEF João Paulo II: Desembalando o lixo da EMEF João Paulo II; Uma visão caleidoscópica da Gr. Vitória.

Amway do Brasil: Casa e meio ambiente.

Escola Oceanu's: Lagoa Juara: preservação que beneficia vidas!

EMEF Dom Helder: Mochileiros Transcoleiros; Projeto Restinga.

Colégio Alternativo: Sabão Ecológico.

AAC de Planalto Serrano: Banco Solidário Ambiental e a Moeda Verde; Nosso óleo de Cada Dia.

Estande da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma)

- Recursos Naturais da Serra;
- Projetos de Educação Ambiental: Florescer, Reflorescer, Semear, Praia Limpa;
- Ações de Fiscalização Ambiental: fotos, material apreendido;
- Polícia Ambiental (animais empalhados);
- Coleta Seletiva Solidária: tempo de decomposição do lixo.

[07-Site do JusBrasil Notícias – Notícias Jurídicas:](http://www.jusbrasil.com.br/noticias/2027902/projeto-colorir-sera-mostrado-hoje-na-comissao-de-educacao)

<http://www.jusbrasil.com.br/noticias/2027902/projeto-colorir-sera-mostrado-hoje-na-comissao-de-educacao>

Projeto Colorir será mostrado hoje na Comissão de Educação



Extraído de: Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo - 07 de Dezembro de 2009

O "Projeto Colorir" - um acróstico: Cooperar, Organizar, Limpar, Orientar, Reciclar, Influenciar e Realizar - será apresentado na reunião da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa (Ales), às 13 horas desta segunda-feira (7), no Plenário Judith Leão Castello Ribeiro.

Os professores Rita de Cássia dos Santos e José Eugênio Castro Fernandes vão mostrar detalhes do projeto, que tem utilizado com sucesso métodos de combate à indisciplina e vandalismo nas escolas do município de Serra.

A Comissão de Educação da Ales é presidida pelo deputado Vandinho Leite (PR), sendo vice-presidente o deputado Doutor Wolmar Campostrini (PDT). São membros efetivos a deputada Luzia Toledo (PMDB) e os deputados Sérgio Borges (PMDB) e Atayde Armani (DEM).

O projeto

O Projeto Colorir teve início em agosto de 2003 na EMEF Serra Dourada - Serra - ES. Após várias reformas físicas no imóvel escolar em parceria com a Prefeitura Municipal da Serra, a Empresa Elkem Part. Ind. e Com. Ltda através do Diretor Executivo Eng^o Ernesto Mosaner Júnior percebeu que o vandalismo e a violência desencadeados na escola era falta de um trabalho mais específico, envolvendo toda a comunidade escolar e seu entorno.

Rita Santos e Eugênio Fernandes, coordenadores do Projeto Colorir, juntamente com a equipe de profissionais da EMEF Serra Dourada - Serra Dourada I - ES, através de pesquisas e diagnósticos criaram as bases para o desenvolvimento do programa, A proposta inspira-se na Educação de Valores do educador japonês Tsunessaburo Makiguti (1871-1944), autor da Teoria de Valores Humanos encontrada em seu livro "Educação para uma vida criativa".

Nele, ele revela a necessidade do aluno sentir-se feliz na escola e defende que a educação não é uma simples transmissão de conhecimentos, mas deve ter o propósito de desenvolver o potencial e talento do aluno, propondo ainda, envolver a escola, lar e a sociedade no compromisso pela felicidade do indivíduo.

As atividades desenvolvidas nas escolas são muitas, entre elas: contação de histórias envolvendo os personagens criados para o projeto; Rádio e TV Escola, Coral de vozes e Libra. Todos os profissionais e alunos das escolas participam das atividades.

[08-Site do JusBrasil Notícias – Notícias Jurídicas](#)

<http://www.iusbrasil.com.br/noticias/2028461/defesa-do-patrimonio-escolar-e-tema-de-debate-na-educacao>

Defesa do patrimônio escolar é tema de debate na Educação

Extraído de: [Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo](#) - 07 de Dezembro de 2009



A Comissão de Educação da Assembleia Legislativa (Ales) recebeu nesta segunda-feira (07) os professores José Eugênio Castro e Rita de Cássia Castro Fernandes, que apresentaram o projeto "Colorir", implantado em colégios públicos do município da Serra com o objetivo de reduzir as manifestações de violência e depredação do patrimônio escolar.

O projeto é baseado na cultura humanista do japonês Tsunessaburo Makiguti, para quem a educação não é uma simples transmissão de conhecimento, mas uma forma de desenvolver talentos e potenciais. Para melhor desenvolver o conceito de Makiguti nas escolas, os profissionais editaram cartilhas e atrações lúdicas com o propósito de despertar nas crianças as normas básicas.

"Como a gente se deparou com o fato de que o Brasil é 46º país no ranking da leitura resolvemos incluir a disciplina no programa, ensinando de forma lúdica os conceitos básicos para uma educação humanista, além de respeito e paz nas escolas", informou a professora Rita de Cássia. Os valores passados são no sentido de cooperar, organizar, limpar, orientar, reciclar e influenciar.

"O resultado do projeto, desenvolvido atualmente em sete escolas, é muito positivo. Já reduzimos o índice de violência e depredação do patrimônio público das escolas. Cerca de 4,5 mil alunos já participaram do programa e, mesmo com o aumento de alunos nas unidades, diminuíram as ocorrências. Tem escola que não precisa de reforma há três anos", comemora Rita de Cássia.

O projeto "Colorir" é desenvolvido em parceria com a empresa Elkem. Para mais informações o projeto disponibiliza o site www.projetocolorir.com

09-Site da Assembléia Legislativa do ES – Comissão de Educação

http://www.al.es.gov.br/trabalho.cfm?ParId_noticia=22672

Detalhe do Diário Oficial:

Vitória-ES, sexta-feira, 27 de novembro de 2009

Diário do Poder Legislativo - 7

PROJETO DE LEI Nº 460/2009

AUTOR: Deputado Luciano Pereira

EMENTA: Concede Título de Cidadão Espírito-Santense ao Senhor Getúlio Gomes de Azevedo.

PROJETO DE LEI Nº 426/2009

AUTOR: Deputado Givaldo Vieira

EMENTA: Institui o “Dia Estadual da Consciência Negra”.

RELATORIA **DEPUTADO** **WOLMAR**
CAMPOSTRINI

1 – EXPEDIENTE

A - CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS:

Ofício GDVL nº 179/2009 – Do Deputado Estadual Vandinho Leite, solicitando que sejam convidados para participarem de reunião ordinária a Professora **Rita de Cássia Castro Fernandes dos Santos** e o Professor José Eugênio Castro Fernandes para apresentarem o “Projeto Colorir”, que tem utilizado com sucesso métodos de combate a indisciplina e vandalismo nas escolas.

Reportagem do site da Assembléia Legislativa do ES.



Projeto “Colorir”

Defesa do patrimônio escolar é tema de debate na Educação

Segunda-feira, 7 de dezembro de 2009

Da Redação

Foto: Antonio Carlos Sessa Neto (Tonico)

15h34

A Comissão de Educação da Assembleia Legislativa (Ales) recebeu nesta segunda-feira (07) os professores José Eugênio Castro e Rita de Cássia Castro Fernandes, que apresentaram o projeto “Colorir”, implantado em colégios públicos do município da Serra com o objetivo de reduzir as manifestações de violência e depredação do patrimônio escolar.

O projeto é baseado na cultura humanista do japonês Tsunessaburo Makiguti, para quem a educação não é uma simples transmissão de conhecimento, mas uma forma de desenvolver talentos e potenciais. Para melhor desenvolver o conceito de Makiguti nas escolas, os profissionais editaram cartilhas e atrações lúdicas com o propósito de despertar nas crianças as normas básicas.



Reunião da Comissão

“Como a gente se deparou com o fato de que o Brasil é 46º país no ranking da leitura resolvemos incluir a disciplina no programa, ensinando de forma lúdica os conceitos básicos para uma educação humanista, além de respeito e paz nas escolas”, informou a professora Rita de Cássia. Os valores passados são no sentido de cooperar, organizar, limpar, orientar, reciclar e influenciar.

“O resultado do projeto, desenvolvido atualmente em sete escolas, é muito positivo. Já reduzimos o índice de violência e depredação do patrimônio público das escolas. Cerca de 4,5 mil alunos já participaram do programa e, mesmo com o aumento de alunos nas unidades, diminuíram as ocorrências. Tem escola que não precisa de reforma há três anos”, comemora Rita de Cássia.



Professora Rita de Cássia

O projeto

O Projeto Colorir teve início em agosto de 2003 na EMEF Serra Dourada – Serra – ES. Após várias reformas físicas no imóvel escolar em parceria com a Prefeitura Municipal da Serra, a Empresa Elkem Part. Ind. e Com. Ltda através do Diretor Executivo Engº Ernesto Mosaner Júnior percebeu que o vandalismo e a violência desencadeados na escola era falta de um trabalho mais específico, envolvendo toda a comunidade escolar e seu entorno.

Rita Santos e Eugênio Fernandes, coordenadores do Projeto Colorir, juntamente com a equipe de profissionais da EMEF Serra Dourada - Serra Dourada I - ES, através de pesquisas e diagnósticos criaram as bases para o desenvolvimento do programa, A proposta inspira-se na Educação de Valores do educador japonês Tsunessaburo Makiguti (1871-1944), autor da Teoria de Valores Humanos encontrada em seu livro “Educação para uma vida criativa”.

Nele, ele revela a necessidade do aluno sentir-se feliz na escola e defende que a educação não é uma simples transmissão de conhecimentos, mas deve ter o propósito de desenvolver o potencial e talento do aluno, propondo ainda, envolver a escola, lar e a sociedade no compromisso pela felicidade do indivíduo.

PROJETO COLORIR – RESPONSABILIDADE SOCIAL – ELKEM/ESCOLAS

As atividades desenvolvidas nas escolas são muitas, entre elas: contação de histórias envolvendo os personagens criados para o projeto; Rádio e TV Escola, Coral de vozes e Libra. Todos os profissionais e alunos das escolas participam das atividades.

O projeto “Colorir” é desenvolvido em parceria com a **empresa Elkem**. Para mais informações o projeto disponibiliza o site www.projetocolorir.com.

10-Reportagem da Revista CONHECER – PROJETO COLORIR



REVISTA **Conhecer** www.congressoconhecer.com.br

A REVISTA PARA QUEM ENSINA, MAS TAMBÉM AMA APRENDER

ANO 1 - N. 01 - AGOSTO 2009

TOQUINHO

Em entrevista exclusiva,
cantor revela seu
lado de educador

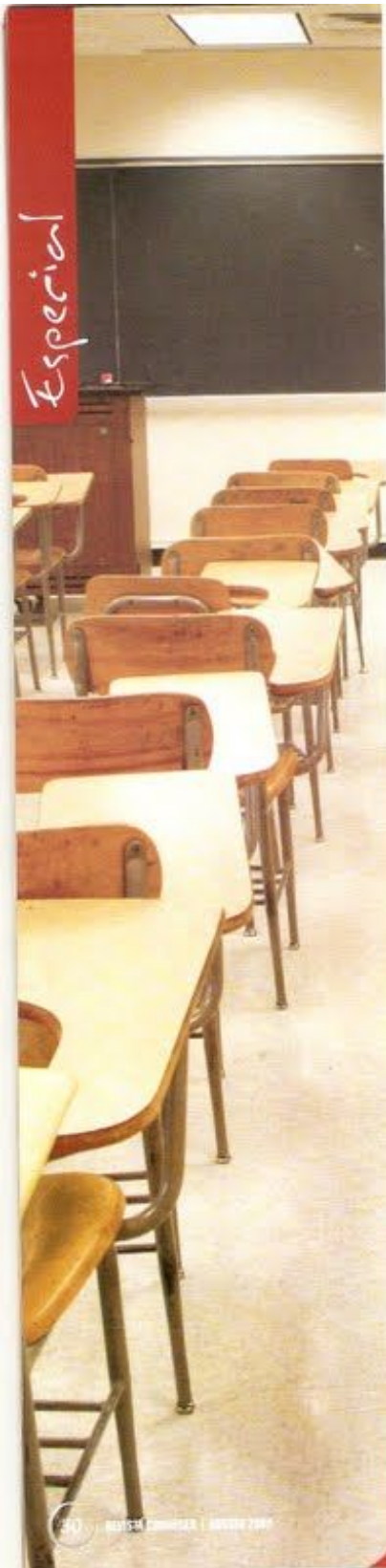
ARTIGO
Celso Antunes combate
indigestão de conteúdo
em sala de aula



PROJETOS
Material reciclado
ajuda no ensino
da matemática

TECNOLOGIA
O uso do blog na educação

Reportagem Especial: violência e educação convivem no mesmo espaço



Violência x Educação: como vencer essa **Briga?**

São cada vez mais frequentes os casos de violência escolar. Alunos brigando entre si, professores sendo agredidos e ameaçados, e o tráfico de drogas tentando dominar o ambiente escolar. Em contrapartida, escolas têm se transformado em verdadeiras fortalezas, com muros altos, grades e vários aparatos de segurança. Mas é dessa forma que conseguiremos oferecer uma educação de qualidade às nossas crianças? Ouvimos instituições, governos, educadores e especialistas envolvidos nessa questão para saber o que pensam e como estão trabalhando para reverter a violência escolar.

A forma de violência mudou. "Quando se fala em violência escolar, há que se considerar os ambientes externo e interno. No passado, a violência se caracterizava pelos atos de vandalismo e furtos, e alguns conflitos interpessoais entre alunos, ou desses com professores – o que era, na verdade, um problema de segurança. Atualmente, às ações acrescentaram-se o tráfico de drogas, como um fator externo que adentra às instituições, assim como comportamentos sociais de determinados grupos que atuam internamente, aumentando os índices de violência", destaca Nizio do Bem,

consultor de Segurança Privada.

A cada dia, aproximadamente um milhão de crianças sofre algum tipo de violência nas escolas em todo o mundo, inclusive no Brasil, segundo dados de uma pesquisa realizada em 2008 pela Plan, organização não-governamental de origem inglesa, que já atua há mais de 70 anos. Além da quantidade alarmante de vítimas, a pesquisa indica que a violência não afeta apenas a personalidade, a saúde física e mental e o futuro potencial da criança, mas traz também danos irreparáveis para a família, a comunidade e a economia nacional.

Os educadores também sofrem na pele a violência escolar. Casos extremos, como o assassinato do professor de educação física Renato Ramos, em 2007, em uma escola da rede municipal de Viana, no Espírito Santo, revela a que ponto chegamos. Casos de professores ameaçados de morte e agredidos são registrados com frequência pela imprensa.

Números

Uma pesquisa realizada em 2006 pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socio-

Em caso de ameaças ou agressões:

1. Registre Boletim de Ocorrência;
2. Relate o fato à Corregedoria da Sedu, ou à secretaria municipal de Educação;
3. Relate o caso ao sindicato da categoria;
4. O aluno envolvido em casos graves de violência deve ser encaminhado:
 - Até os 12 anos – ao Conselho Tutelar;
 - Acima de 12 anos – à delegacia do município.
5. É importante que toda a comunidade escolar seja envolvida, se fortaleça e despense o ato de comunicação à autoridade competente para evitar represálias.

Fonte: Ministério da Educação

econômicos (Dieese) e Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp) revela que 87% dos professores entrevistados afirmam ter ciência de casos de violência ocorridos na sua escola. Desses, a violência verbal foi o tipo mais citado, com 96% dos casos. Os atos de vandalismo aparecem em segundo lugar, com 88,5%, seguidos dos de agressão física e de furto, com 82% e 76%, respectivamente. Os casos mais graves, como os de roubo ou assalto à mão armada, foram mencionados por 18% dos entrevistados; os de violência sexual por 9%; e os casos de assassinato por 7%.

No Espírito Santo, a Secretaria Estadual de Educação (Sedu-ES), municípios e sindicatos ouvidos não souberam precisar a quantidade de casos. Apesar de dizer não ter

dados detalhados sobre violência escolar, a Sedu-ES relata que os casos mais frequentes estão relacionados a desentendimentos entre alunos e professores.

Como agir

Mas a quem se deve esse número alarmante de casos? Como agir nessas situações? Praticamente todos os entrevistados afirmam que falta, à sociedade, aos pais, aos alunos e à escola, a imposição de limites na educação, o que deve começar desde cedo, nos primeiros anos de vida do indivíduo. E o papel da família é fundamental para reverter esse quadro.

Uma escola isenta de violência é o direito de toda criança. "Todos nós temos um papel a desempenhar, quer como indivíduos, governos ou ONGs: temos de garantir que as crianças possam ir à escola sem

medo ou ameaça de violência e recebam uma educação de qualidade em um ambiente seguro", afirma o assessor de Educação da Plan Brasil, Charles Martins.

A opinião é compartilhada pela psicopedagoga Ana Maria Pravatto. "Precisamos estabelecer um melhor convívio social com nossas crianças e adolescentes. O adulto precisa também 'brincar' com a criança. Falta um espaço realmente acolhedor, que olhe a criança, que a monitore nos seus momentos também de lazer e de convívio social, na demanda das necessidades. Precisamos de um diálogo, de interação com nossos filhos", pontua.

A escola deve ser exemplo. "Ela tem que ser uma propagadora de boas ideias e de uma cultura de paz, e não reproduzir a realidade violenta que o contexto social tenta lhe impor. A violência na escola deve ser enfrentada com múltiplas



ações, tanto preventivas e de orientação, quanto repressivas”, defende Patrícia Calmon Rangel, promotora do Ministério Público do Espírito Santo (MP-ES).

Arte e esporte para mudar atitudes

Secretarias de Educação e outras instituições desenvolvem diversos projetos para modificar o atual cenário de violência escolar no Brasil. E algumas iniciativas têm garantido resultados de sucesso nesta luta.

O município de Serra (ES) tem conseguido reduzir a violência nas escolas por meio de projetos e da implantação de equipamentos de segurança, como o videomonitoramento. “Temos uma equipe que, além de sugerir alguns projetos, apóia que as próprias unidades de ensino desenvolvam os seus trabalhos. Acreditamos que, à medida que você oferece oportunidades a crianças e jovens, você contribui para uma cultura de paz”, revela Márcia Lamas, secretária de Educação.

Entre os projetos realizados pelas escolas da Serra está o *Arca de Noé*, no qual o objetivo é fazer com que os alunos enxerguem, nas poesias de Vinicius de Moraes e nas músicas de Toquinho, situações semelhantes às da comunidade. Segundo a professora Tatiana Dancos, que coordenou todo o projeto, já na apresentação inicial, foi possível notar o resultado da atividade, pois os pequenos alunos entenderam que o pato “foi para a panela porque brigou com o marreco e surrou a galinha”.

Em Vila Velha (ES), projetos envolvem práticas esportivas e aumento da carga horária. Já na rede de ensino municipal de Vitória, um mapeamento começou a ser realizado em 2007, que se desdobrou em algumas ações específicas. “Oferecemos um curso, em 2008, para falar sobre como e a quem o professor pode recorrer em

Exemplos que dão certo

Serra (ES)

Colorir

Projeto apoiado em sete eixos temáticos: cooperar, organizar, limpar, orientar, reciclar, influenciar e realizar. Com base em livros ilustrados e na contação de histórias, os alunos são estimulados a seguir as normas do colégio e a manter a escola sem incidentes.



Aluno Monitor

Por meio dessa iniciativa, alunos advertidos são empossados monitores da turma. Assim, participam como auxiliares dos professores, aprendendo a respeitar o próximo e a zelar pelo patrimônio público.



Vila Velha (ES)

Mais Educação

Alunos recebem reforço nas disciplinas de Português e Matemática e participam de inúmeras atividades educativas, recreativas, artísticas, esportivas e culturais, no contraturno de suas aulas. É desenvolvido por meio de parceria entre Secretaria Municipal de Educação e o Ministério da Educação (MEC).



Esporte Cidadão

São oferecidas aulas gratuitas em várias modalidades como balé, dança de salão, futebol de campo, ginástica localizada, hidroginástica, judô e natação, com o objetivo de reduzir a incidência de comportamentos agressivos na escola. É realizado pelo curso de Educação Física do Centro Universitário Vila Velha (UVV-ES) junto à Unidade Municipal de Ensino Fundamental (UmeF) Vila Olímpica, e atende a alunos e comunidade.



Vitória (ES)

Escola Aberta

O programa consiste em abrir, para a comunidade, os espaços das escolas nos fins de semana, transformando-os em locais de convivência e de aprendizagem para as famílias que habitam o bairro, privilegiando a juventude através da possibilidade de aproximação entre o cotidiano da escola e a vida da comunidade.

11-Site da Escola Luiz Manoel Vellozo – Vila Velha – Palestra sobre o Bullying Escolar para o Ensino Médio.

<http://linca.futuro.usp.br/blogs/eeefmluizmanovellozo/>

NOTÍCIAS
PROJETOS
CIRCUITO CULTURAL
PARTICIPE DA CV

12/11/2009 – Elizete da Neiva Moreira

Recebemos em nossa escola, no dia 06/11, o senhor Eugênio Fernandes, participante do Projeto Colorir, que proferiu uma palestra muito valiosa, de forma descontraída, sobre um assunto não muito discutido na sociedade, mas, de extrema relevância, trata-se da prática do *bullying*.

“O termo compreende todas as formas de atitudes agressivas, intencionais e repetidas, que ocorrem sem motivação evidente, adotadas por um ou mais estudantes contra outro(s), causando dor e angústia, e executadas dentro de uma relação desigual de poder. Portanto, os atos repetidos entre iguais (estudantes) e o desequilíbrio de poder são as características essenciais, que tornam possível a intimidação da vítima.”

A partir da definição acima fica evidente a necessidade de se abordar o *bullying*, notadamente no ambiente escolar.

Maiores informações sobre o assunto estão disponíveis no site www.projetocolorir.com



ORIKUT
TONOMUNDO

ORKUT
OI FUTURO

TWI

CADASTRO E-MAIL

BUSCA

PÁGINAS

- [GEOGRAFIA](#)
- [HISTÓRIA](#)

LINKS

- [Biblioteca Digital da Europa](#)
- [Biblioteca Digital de Raras e Especiais da](#)
- [Biblioteca Nacional do Brasil](#)
- [Biblioteca Virtual do Estudante de Língua Portuguesa da USP](#)
- [Domínio Público](#)
- [ENEM-MEC](#)
- [Morro do Moreno](#)
- [Pólo de Modas Glória](#)

12-Site da Escola Luiz Manoel Vellozo – Vila Velha – Palestra sobre o Disciplina e Afetividade para Pais.

<http://linca.futuro.usp.br/blogs/eeefmluizmanovelvelozo/>

PROJETO FAMÍLIA PRESENTE NA ESCOLA

03/12/2009 – Elizete da Neiva Moreira

Ontem foi o dia de mais um encontro com as famílias. Dessa vez, a palestra foi proferida pelo professor Eugênio e Rita, ambos participantes do Projeto Colorir. Eles nos trouxeram valiosas experiências e dicas sobre a relação filhos/pais/escola. Muitos dos presentes aproveitaram a oportunidade para colaborar com suas experiências e para perguntar a respeito desse assunto tão importante.

Agradecemos aos palestrantes e a todos os pais que participaram do encontro.



13-Reportagem da TV RECORD – PROGRAMA ES NO AR – AO VIVO.



14- Reportagem da TV GAZETA – PROGRAMA ES 1ª EDIÇÃO

<http://www.youtube.com/watch?v=5gOQaMaYUWs&feature=channel>

You Tube [Criar conta](#) ou [Fazer login](#)
Broadcast Yourself™ [Página inicial](#) [Vídeos](#) [Canais](#) [Inscrições](#) [Histórico](#)

PROJETO COLORIR - REPORTAGEM NA REDE GAZETA (ES)

procolorir
28 de março de 2009
(mais informações)

Dia 28 de março de 2009. POR UMA EDUCAÇÃO HUMANISTA DE RESPEITO E PAZI (COLORIR é um acróstico: COOPERAR, ORGANIZAR, LIMPAR, ORIENTAR, RECICLAR, INFLUENCIAR E REALIZAR). Mesmo em momento de crise f...

URL
<http://www.youtube.com/watch?v=5gOQaMaYUWs>

Incorporar

Mais de: procolorir

PROJETO COLORIR - CONTAÇÃO DE HISTÓRIA -
223 exibições
6:28

PROJETO COLORIR - REPORTAGEM NA REDE GAZETA (ES)



☆☆☆☆☆ 0 avaliações

446 exibições



Broadcast Yourself™

Pesquisar

[Página inicial](#) [Vídeos](#) [Canais](#)

[Criar conta](#) ou [Fazer login](#)

[Inscrições](#) [Histórico](#) [Enviar](#)

PROJETO COLORIR - REPORTAGEM NA REDE GAZETA (ES)



☆☆☆☆☆ 0 avaliações

446 exibições

procolorir
28 de março de 2009
([mais informações](#))

Dia 28 de março de 2009. POR UMA EDUCAÇÃO HUMANISTA DE RESPEITO E PAZ! (COLORIR é um acróstico: COOPERAR, ORGANIZAR, LIMPAR, ORIENTAR, RECICLAR, INFLUENCIAR E REALIZAR). Mesmo em momento de crise f...

URL

Incorporar

Mais de: procolorir

-  **PROJETO COLORIR - CONTAÇÃO DE HISTÓRIA** - 223 exibições
-  **Colorido e sua Turma em Aprendendo a Cooperar** - 261 exibições

15-Repaginação do site – Projeto Colorir

<http://www.projetcolorir.com>



16-Exibição de um vídeo de atividades de Contação de História para Colaboradores Elkem.

<http://www.youtube.com/watch?v=eqddjpaoYgA&feature=related>

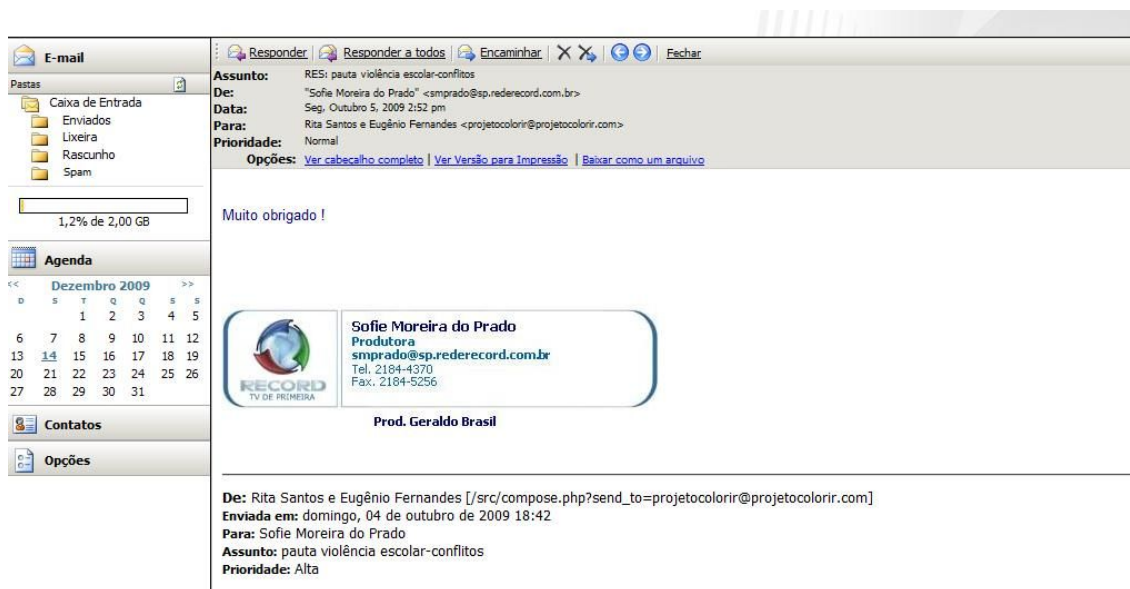


The screenshot shows the YouTube interface. The video title is "PROJETO COLORIR - CONTAÇÃO DE HISTÓRIA - SUBPROJETO ERA UMA VEZ". The video player shows a blue background with the text "PROJETO COLORIR" in large white letters and "CONTAÇÃO DE HISTÓRIA" below it. The video player controls show a progress bar at 0:01 / 6:27. On the right, the channel name is "procolorir", established on August 1, 2009. The description reads: "AÇÕES DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIA DO PROJETO COLORIR. CONTADORES DE HISTÓRIA EM AÇÃO, CRIANÇAS CONTANDO HISTÓRIAS. PROJETO COLORINDO A VIDA - 4ª SÉRIE E 1ª SÉRIES DA EMEF SERRA DOURADA - SERRA - ES - E...". There are options to "Inscrições", "Histórico", and "Enviar".

17-Convite do Programa Geral do Brasil - /Record - São Paulo

Tema: Violência Escolar.

projetcolorir@projetcolorir.com (Email convite da produtora do programa)

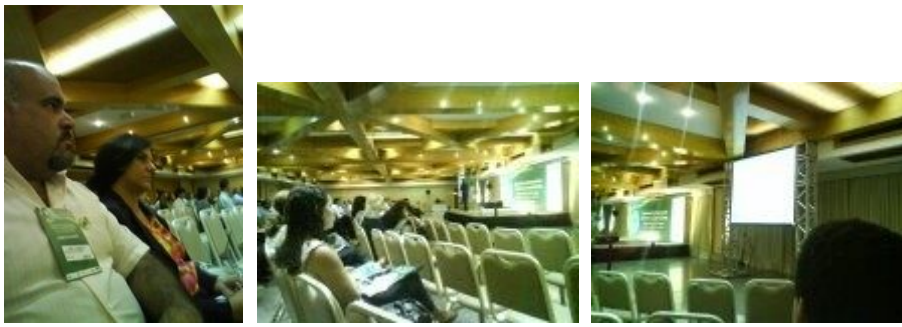


The screenshot shows an email client interface. The email is from Sofia Moreira do Prado, Produtora, with the subject "RES: pauta violência escolar-conflitos". The email content says "Muito obrigado!". There is a signature block for Sofia Moreira do Prado, Produtora, with contact information: smprado@sp.rederecord.com.br, Tel. 2184-4370, Fax. 2184-5256. The email is dated Monday, October 5, 2009, at 2:52 pm. The email client also shows a sidebar with folders like "Caixa de Entrada", "Enviados", "Lixeira", "Rascunho", and "Spam".

18-Trabalhos Acadêmicos sobre o Projeto Colorir/2009

- Atendemos a acadêmicos do 4º período do curso Comércio Exterior da Faculdade Cet-Faesa: /Que fizeram um trabalho sobre a Responsabilidade Social da Empresa Elkem – tema: Projeto Colorir.
- Atendemos a acadêmicos do 1º período do curso de Administração da Faculdade FINAC / Que trabalharam o tema de Responsabilidade Social da Empresa Elkem – Projeto Colorir.
- Atendemos a acadêmicos do 7º período do curso de Pedagogia da Faculdade à Distância UNIMG/ Que realizaram a temática do TCC abordando algumas ações do Projeto Colorir no combate a violência escolar.

19-Participação dos coordenadores do Projeto Colorir no V Gerenciamento de Projetos da PMI/ES-2009.



20-QUALIFICAÇÃO DO PROJETO COLORIR EM OSCIP/EM
ANDAMENTO 2009/2010.



COLORIR
Criando Valores

21-DISSEMINAÇÃO DO PROJETO COLORIR ATRAVÉS DE REDES DE VOLUNTARIADOS.

<http://www.portaldovoluntariosbc.com.br/site/pagina.php?idclipping=12034&idmenu=69>

[http://www.ivoluntarios.org.br/site/pagina.php?idclipping=12034&idmenu=80.](http://www.ivoluntarios.org.br/site/pagina.php?idclipping=12034&idmenu=80)

22-Site da Cidade do Garoto / Empresa Elkem - parceiros.

<http://sbcp-es.com.br/cidadedogaroto/index.htm>



23-Reportagens do Projeto Colorir -BSGI/HUMANISMO

<http://extra.bsgi.org.br/cgi-bin/scripts/bs/vprintbs.pl?codmem=108724&digmem=0&cod=12023&mid=bs&serie=10>



IMPRESSOS ON-LINE

Brasil Seikyo

Fazendo a diferença “colorindo” as escolas

EDIÇÃO Nº 1819

Alfabetizadora por 17 anos e atuando como pedagoga há três, a professora de ensino fundamental I, Rita de Cássia Castro Fernandes dos Santos, decidiu fazer a diferença, “arregaçou as mangas” e tornou-se a responsável pelo “Projeto Colorir”, atualmente desenvolvido junto a uma escola na cidade de Serra, no Espírito Santo.

O objetivo principal do projeto é erradicar das escolas a violência e a degradação. A primeira fase é implantar as sete etapas do Colorir, ou seja, colocar em prática os conceitos de Cooperar, Organizar, Limpar, Orientar, Reduzir, Influenciar e Realizar, num trabalho de equipe entre professoras, alunos e vizinhança. Na segunda fase, a escola é certificada com um prêmio, realização de oficinas esportivas, rádio e TV escola, kit disciplina colorida, além de treinamentos para os líderes auditores que são formados na escola.

O projeto piloto está sendo implantado na escola de Ensino Fundamental Serra Dourada, localizada no bairro Serra Dourada I, no município de Serra, que atende a alunos do ensino fundamental I e II.

Antes do Colorir, a comunidade escolar e sua vizinhança viviam sob forte tensão, pois o bairro onde se localiza a escola era considerado de alto índice de violência devido ao tráfico de drogas e homicídios. Nela, havia até o toque de recolher (horário em que todos devem estar dentro de casa). Hoje, a escola se tornou uma referência de ensino, sendo citada em pesquisas como escola de qualidade. “O resultado extraordinário é mérito de todos: alunos, professoras, pedagogos, direção, funcionários, pais e comunidade, que há três anos acreditaram que poderiam fazer a diferença, contribuindo para que a escola se tornasse um lugar de pessoas felizes”, afirma Rita.

A base do trabalho encontra-se no projeto da Coordenadoria Educacional da BSGI, “Makiguti em Ação”. Para Rita, o segredo é atuar profissionalmente contribuindo para a melhoria da sociedade, fazendo do projeto uma bandeira de paz, disseminando a teoria da criação de valor do professor e primeiro presidente da Soka Gakkai, Tsunesaburo Makiguti, visando a despertar em cada ser humano seu verdadeiro valor. São atendidos no Projeto Colorir 1.200 alunos, nos três turnos (matutino, vespertino e noturno).

A Secretaria de Educação de Serra está concretizando parcerias com empresas da região para que o projeto seja implantado em mais dez escolas no próximo ano. A meta é a implantação em todas as escolas da rede municipal de ensino da região.



Rita de Cássia Castro Fernandes dos Santos Responsável pela DF da Comunidade Planalto, Área Vitória, CRJ

Departamento Educacional da CRJ promove III Semana da Consciência da Educação

– EDIÇÃO N° 1816

Pela terceira vez consecutiva, o Departamento Educacional da CRJ promoveu a Semana da Consciência da Educação com diversas atividades junto à sociedade no período de 3 a 8 de outubro, com o intuito de divulgar a educação humanística. O encerramento foi realizado no dia 8 com o seminário "Professor do Século XXI – Caráter, Integridade e Coerência" no Centro Cultural da localidade com a participação do vice-coordenador-geral da CRJ, Paulo Roberto Gomes de Oliveira.



O evento ajudou na divulgação ainda maior da educação humanística.

O Quinteto de Metais da Banda Musical Taiyo Ongakukai da CRJ se apresentou na abertura, e em seguida, a professora Rita de Cássia Santos, integrante da BSGI do Espírito Santo, fez um relato de experiência profissional, apresentando o Projeto Colorir, inspirado no projeto "Makiguti em Ação" do educador Tsunessaburo Makiguti, primeiro presidente da Soka Gakkai.

O Projeto Colorir, que prioriza a valorização dos laços afetivos entre professor e aluno, encontra-se em desenvolvimento em uma escola de ensino fundamental do município de Serra Dourada (ES) e já colheu seus primeiros frutos, diminuindo significativamente a violência, o vandalismo e a depredação do patrimônio escolar.

Iniciando o ciclo de palestras, Rita de Cássia Franco Souza Antunes, da Coordenadoria Educacional de BSGI, discorreu sobre "Qualificações de Um Professor na Era Atual", destacando que a educação é a semente da humanidade e que a verdadeira função de um professor é despertar em cada aluno a consciência de que ele é um valor humano.

"Avaliação – Um Novo Olhar" foi o tema abordado pela responsável do Departamento Educacional da CRJ, Vanilda Liziete Ribeiro Lopes, que frisou a importância de uma auto-avaliação por parte dos profissionais de educação.

A última palestra foi apresentada pelo professor Jovenito Tavares, mestre em gestão ambiental e educação e vice-responsável pela Subcoordenadoria Norte Fluminense, sobre "A Relação entre Ciência, Religião, Criação de Valores e Educação".

Paulo Roberto salientou que somente um processo constante de educação pode deixar o ser humano imune à falta de valores em que vive o mundo.

O evento também contou com apresentações do Departamento Artístico da CRJ, do Grupo de Dança da Escola Municipal Anita Garibaldi e do Taiyo da CRJ.

As oficinas de arte também fizeram a diversão dos participantes que confeccionaram trabalhos em origami, biscoito, arte em jornal, reciclagem de embalagens plásticas, entre outros.

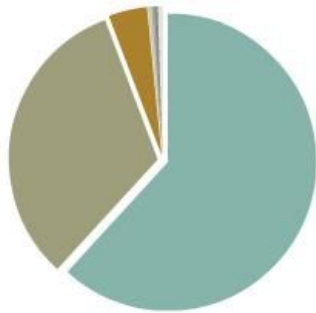
24-Acesso ao Portal COLORIR

www.projetocolorir.com

RELATÓRIO DE VISITAS - ÚLTIMOS 6 MESES:

Visitas por País

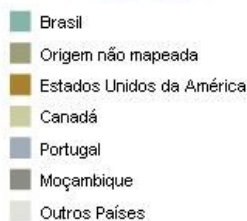
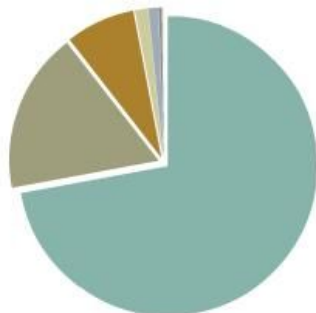
[Países](#) | [Continentes](#) | [África](#) | [Ásia](#) | [Europa](#) | [América do Norte](#) | [Oceania](#) | [América do Sul](#) | [Origem não mapeada](#)



	País	Páginas	%	Hi
	Brasil	354	61.8%	
	Origem não mapeada	186	32.5%	
	Estados Unidos da América	24	4.2%	
	Israel	2	0.3%	
	Portugal	2	0.3%	
	Japão	2	0.3%	
	Alemanha	2	0.3%	
	Espanha	1	0.2%	

Visitas por País

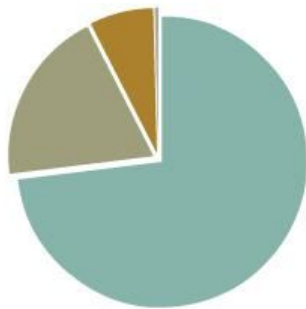
[Países](#) | [Continentes](#) | [África](#) | [Ásia](#) | [Europa](#) | [América do Norte](#) | [Oceania](#) | [América do Sul](#) | [Origem não mapeada](#)



	País	Páginas	%	H
	Brasil	403	72.1%	
	Origem não mapeada	97	17.4%	
	Estados Unidos da América	42	7.5%	
	Canadá	8	1.4%	
	Portugal	6	1.1%	
	Moçambique	2	0.4%	
	Japão	1	0.2%	

Visitas por País

[Países](#) | [Continentes](#) | [África](#) | [Ásia](#) | [Europa](#) | [América do Norte](#) | [Oceania](#) | [América do Sul](#) | [Origem não mapeada](#)

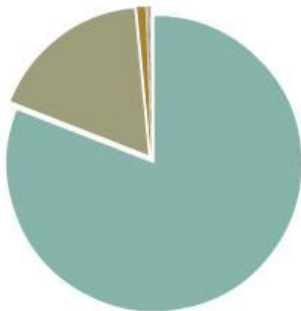


- Brasil
- Origem não mapeada
- Estados Unidos da América
- Portugal
- Chile
- Japão

País	Páginas	%
Brasil	534	73.1%
Origem não mapeada	142	19.4%
Estados Unidos da América	52	7.1%
Portugal	1	0.1%
Chile	1	0.1%
Japão	1	0.1%

Visitas por País

[Países](#) | [Continentes](#) | [África](#) | [Ásia](#) | [Europa](#) | [América do Norte](#) | [Oceania](#) | [América do Sul](#) | [Origem não mapeada](#)

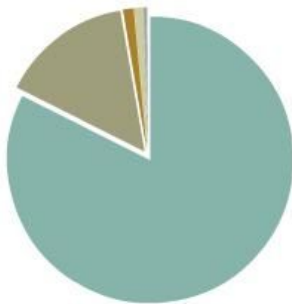


- Brasil
- Origem não mapeada
- Estados Unidos da América
- Austrália
- Japão
- Canadá
- Outros Países

País	Páginas	%
Brasil	535	80.9%
Origem não mapeada	116	17.5%
Estados Unidos da América	6	0.9%
Austrália	1	0.2%
Japão	1	0.2%
Canadá	1	0.2%
Noruega	1	0.2%

Visitas por País

[Países](#) | [Continentes](#) | [África](#) | [Ásia](#) | [Europa](#) | [América do Norte](#) | [Oceania](#) | [América do Sul](#) | [Origem não mapeada](#)

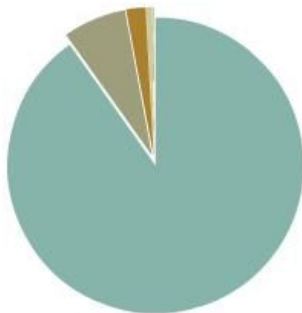


- Brasil
- Origem não mapeada
- Noruega
- Portugal
- Estados Unidos da América
- Austrália
- Outros Países

País	Páginas	%
Origem não mapeada	208	14.9%
Noruega	17	1.2%
Portugal	15	1.1%
Estados Unidos da América	4	0.3%
Brasil	1.150	82.4%
Austrália	1	0.0%
Alemanha	1	0.0%

Visitas por País

[Países](#) | [Continentes](#) | [África](#) | [Ásia](#) | [Europa](#) | [América do Norte](#) | [Oceania](#) | [América do Sul](#) | [Origem não mapeada](#)



- Brasil
- Origem não mapeada
- Estados Unidos da América
- Japão
- Portugal
- Suécia

País	Páginas	%
Origem não mapeada	105	6.9%
Estados Unidos da América	32	2.1%
Japão	11	0.7%
Brasil	1.376	90.2%
Portugal	1	0.0%
Suécia	1	0.0%